

## À DESCOBERTA: UM MERGULHO SEM MEDOS NOS OLHOS DE ÁGUA (C/VÍDEO)

Por Cláudia Gameiro - Ago 1, 2016

A nascente do rio Alviela deu a Alcanena uma praia de águas límpidas, bem junto ao local onde nasceu o seu famoso Centro de Ciência Viva. Na Louriceira, terra do aqueduto que faz ligação ao de Lisboa, a nascente dos Olhos de Água é uma das mais importantes do país. Por ali passam os caminhos de Santiago de Compostela e de Fátima. Se uns lamentam as mudanças no caudal que diminuiram a profundidade dos limites da praia fluvial (não tem mais que um metro na sua maioria) e lhe retiraram os nadadores-salvadores, outros salientam que é dos melhores sítios para se trazerem as crianças.

Tem sido um verão recheado de banhistas, admite quem conhece bem a praia fluvial dos Olhos de Água. A limpidez das águas, a boa acessibilidade, equipamentos disponíveis (bar, wcs, contentores do lixo, parque infantil, parque de merendas e até alguns grelhadores, parque de estacionamento) e relativa tranquilidade são as vantagens apontadas por quem por ali se deixa esquecido ao sol, comendo um gelado ou aproveitando a fluidez das águas. Há ainda os percursos pedestres, o Centro de Ciência Viva do Alviela, o BTT.





Foto: mediatejo.net

Já o Parque de Campismo encontra-se fechado. Segundo informação do município com data de 27 de julho, "por motivos logísticos, relacionados com a gestão interna do equipamento Parque de Campismo dos Olhos de Água, lamentamos informar que não se aceitarão, durante a restante época estival, mais reservas para o mesmo". O mediatejo.net procurou esclarecer junto da Câmara de Alcanena a que se deveu o encerramento, mas não obteve resposta até ao momento.

Quem por ali trabalha há vários anos lamenta algumas mudanças. A praia foi requalificada sim, encontrando-se hoje com melhores condições, mas a barragem foi aberta, o que diminuiu a profundidade do rio, permitindo dispensar os nadadores-salvadores e acabando com os passeios de canoa. Para Pedro Silva, que trabalha no Bar-Restaurante há 15 anos e constatou estas mudanças, deveria apostar-se nos acessos à praia e melhorar o serviço do parque de campismo, com técnicos mais especializados, além da colocação durante o verão de nadadores-salvadores na praia.

Um dos pontos fortes do espaço, refere, é a água estar "sempre em condições", além da proximidade da nascente, que se torna outro atrativo. "Passam aqui muitos alemães, italianos, espanhóis", reflete. Não sabe explicar como encontram eles o sítio, fora das rotas turísticas, mas admite que o facto de por ali passarem os caminhos de Santiago pode contribuir para o passa-a-palavra. De junho a setembro, até ao início das aulas, a praia permanece cheia. No inverno os turistas surgem ao fim-de-semana.





*O aviso não impede que algumas crianças saltem para a água, numa praia que tem bem visível a mensagem de que não é vigiada. Foto: mediotejo.net*

Esta "é também uma das maiores colónias de morcegos da Europa", constata, referindo ainda que um dos pontos de interesse dos Olhos de Água é o "Poço Escuro", um trajeto de um quilómetro que, quando chove, se transforma também ele numa nascente. Em domingos de muito calor, comenta Pedro Silva, os visitantes são às centenas, consumindo-se no Bar quatro quilos de café e três arcas cheias de gelados.

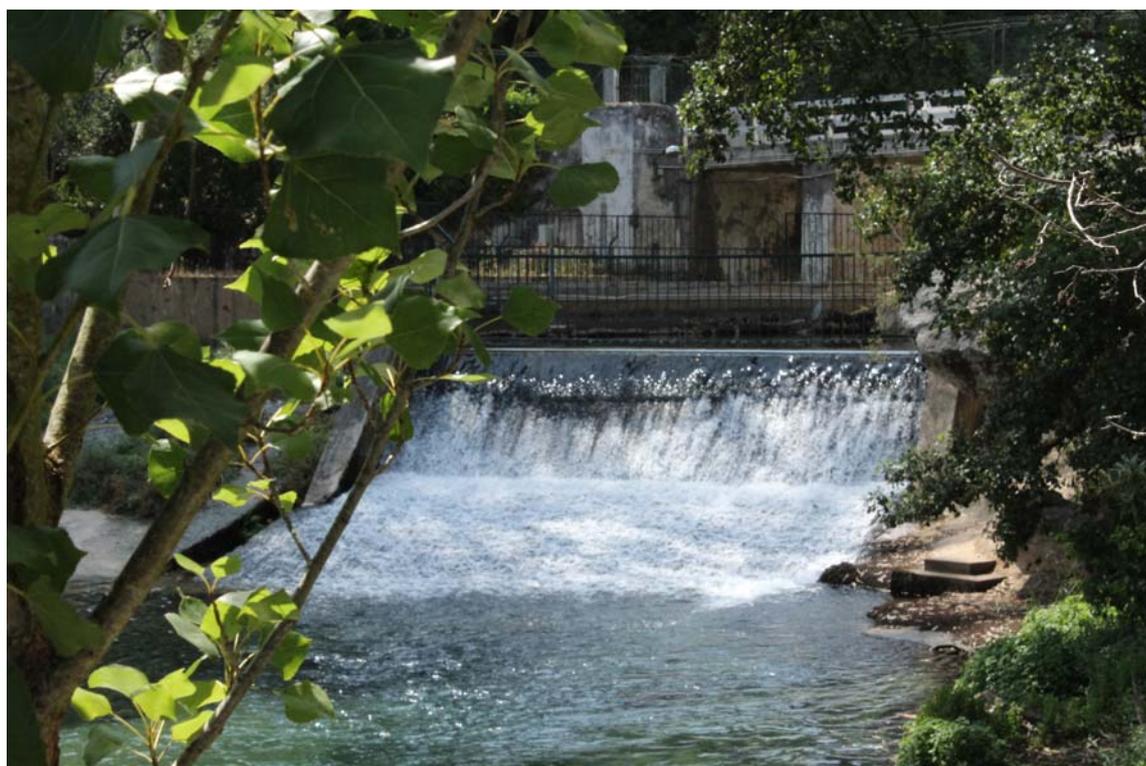
O nome "Olhos de Água" faz referência aos vários pontos de saída da nascente do Alviela (um permanente e outro, junto ao principal, temporário). O "Poço Escuro" é um terceiro ponto de extravasamento de água. Segundo a página do Centro de Ciência Viva do Alviela, "a nascente dos Olhos de Água do Alviela é uma das mais importantes do nosso país, chegando a debitar 17 mil litros por segundo, ou seja, 1,5 milhões de metros cúbicos de água por dia (pico de cheia). Desde 1880 até bem próximo da atualidade, a nascente do Alviela foi uma das principais fontes de abastecimento de água à cidade de Lisboa (através do Aqueduto do Alviela), e ainda hoje "abre portas" a um dos maiores reservatórios de água doce do país". "Situa-se na transição entre o Maciço Calcário Estremenho e a Bacia Terciária do Tejo. A sua bacia de alimentação estende-se ao longo de cerca de 180 km<sup>2</sup>, onde a água percorre verdadeiros labirintos subterrâneos até chegar à nascente".



*Foto: mediotejo.net*

Um busca pela internet e encontram-se facilmente referências. Foi assim que algumas pessoas com quem o mediotejo.net falou descobriram o espaço. Já a família de Emanuel Luís, de Almeirim, veio pelo passa-a-palavra. Em tempo de férias, é ali que tem passado os dias. "É mais tranquilo e sossegado, a água estás sempre a correr, só é pena não haver areia de praia", comenta rindo. A segurança das praias fluviais é outra característica que o atrai, menos incertas que as praias junto ao mar, sobretudo para quem traz crianças.

Para as 17 horas desta tarde estava marcada uma aula de Zumba. As atividades de verão têm sido outro dos atrativos aos visitantes nos Olhos de Água, comenta-se no Bar-Restaurante e numa passagem pelo Centro de Ciência Viva. São organizadas pela Câmara de Alcanena e por associações do concelho e mantêm um programa ativo no mês de Agosto. Dias 6 e 7 há torneio de futebol praia, dias 13 e 14 torneio de vólei, dia 20 aula de karaté, dia 21 aula de aeróbica, dia 27 passeio de BTT e, por fim, dia 28 a programação termina com caminhada e torneio de vólei.



*Saída principal da nascente. Foto: mediotejo.net*

Para os mais ousados, [os percursos pedestres](#) estão bem marcados e não oferecem grande dificuldade. Há sombra e o espaço mantém-se limpo, notando-se apenas algum lixo junto ao estacionamento. O parque no entanto é amplo e próximo da praia e a polícia vai passando, conforme o mediotejo.net pôde constatar no local, além de estar um segurança colocado à entrada.

Um cenário tranquilo, no interior do Médio Tejo.



### **Cláudia Gameiro**

Cláudia Gameiro, 29 anos, há seis a tentar entender o mundo com o olhar de jornalista. Navegando entre dois distritos, sempre com Fátima no horizonte, à descoberta de novos lugares. Não lhe peçam que fale, desenrasca-se melhor na escrita

---